



Padrões de Registro e base de dados nas diferentes profissões da saúde

Alexandre Lemos da Silva

Terminologia → Busca padronizar e aperfeiçoar termos, conceitos e siglas, favorecendo a recuperação, acesso, divulgação e disseminação das informações institucionais na área de saúde¹.

Evolução de padrões terminológicos²

- Primeiros padrões desenvolvidos na década de 1970, com o surgimento de sistemas eletrônicos de saúde
- Desenvolvimento na década de 1980 a partir de organizações que buscavam gerar sistemas integrados e complementares
- Por consequência, existem modelos competitivos que apesar de atuarem na mesma função, a realizam de formas diferentes, buscando a maior interoperabilidade possível.
- No Brasil, o padrão atuante é dado pela portaria 2073/2011, que regulamenta o uso de padrões de interoperabilidade e informação em saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas esferas: municipal, distrital, estadual e federal,
- Atualmente alguns modelos utilizados e padronizados são:

Nome	Sigla
Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde	CID
Terminologia Nomes e Códigos para Identificação de Observações Clínicas e Laboratoriais	LOINC
Classificação Internacional de Atenção Primária	CIAP
Terminologia Unificada da Saúde Suplementar	TUSS

Atenção!!

Muitas áreas do conhecimento que integram a da saúde possuem suas nomenclaturas e padrões próprios. Seu objetivo além de criar categorias de análise, é permitir a leitura destes dados e a formulação de políticas públicas!

Exemplos

- Alguns modelos licenciados pela *International Organization for Standardization* (ISO)



OMS

- Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), 10ª versão;
- Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), ainda em aprimoramento;



Conselho Federal de Enfermagem

- North American Nursing Diagnoses Association (NANDA-I)
(Utilizada em conjunto a NAN e NIC);
- International Classification for Nursing Practice (ICNP);



Conselho Federal de Psicologia

- Tesauro da APA (American Psychological Association - APA);
- Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM); 5ª versão;
- Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), 10ª versão;

E no Futuro?

- Em termos de documentação, registro e análise, muitos dos dados já coletados se transformam em ferramentas de elaboração de políticas públicas.



- Uma das ferramentas que vem sido empregadas para análise destes dados, é o uso de Processadores de Linguagem Natural: que a partir de textos já escritos, codifica para códigos e glossários já empregados na área da saúde.
- Ainda, Com base em glossários já padronizados, é possível analisar maiores incidências, tendências e condições sensíveis ao indivíduo até mesmo por região.

Avanços

- Muitas vezes, diferentes nomenclaturas podem trabalhar com as mesmas condições e doenças; observando diferentes fatores e objetos. Um exemplo é a interpretação CID - DSM: enquanto o CID será categorização da doença, o DSM vai trabalhar o quanto a condição interfere na vida do sujeitos:



CID	DSM
Ele abrange todas as doenças, incluindo os transtornos mentais, e foi elaborado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).	abrange apenas os transtornos mentais e é mais utilizado em ambientes de pesquisa, porque possui itens mais detalhados, em forma de tópicos.

- Para o futuro, devemos esperar tratamentos + integrados, com maior colaboração de cada área da saúde, garantindo um alto desempenho por parte das equipe multidisciplinares; obtendo diferentes leituras sobre as condições de saúde-doença e vida.